

FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE

Pós-graduação em Prótese Dentária

Rafael Brito Bezerra

**REABILITAÇÃO ESTÉTICA MAXILAR POR MEIO DE FACETAS EM
DISSILICATO DE LÍTIO: Relato de caso**

Manaus

2021

Rafael Brito Bezerra

**REABILITAÇÃO ESTÉTICA MAXILAR POR MEIO DE FACETAS EM
DISSILICATO DE LÍTIO: Relato de caso**

Monografia apresentada ao curso de especialização Lato Sensu da Faculdade Sete Lagoas - FACSETE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Prótese Dentária.

Orientador: Prof. Ma. Adriana Fonseca Borges

Área de concentração: Prótese Dentária

Rafael Brito Bezerra

**REABILITAÇÃO ESTÉTICA MAXILAR POR MEIO DE FACETAS EM
DISSILICATO DE LÍTIO: Relato de caso**

Monografia apresentada ao curso de pós-graduação em prótese dentária da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, como requisito parcial para obtenção do título de especialista em prótese dentária.

Área de concentração: Prótese dentária

Aprovada em ____/____/____ pela banca constituída dos seguintes professores:

Prof.

Prof

Prof

Manaus, xx de dezembro de 2021

Dedico este trabalho a Deus; sem ele nada seria possível, aos meus pais, pois é graças ao seu esforço que hoje posso concluir essa pós-graduação, aos meus amigos e professores pois foi pensando neles que executei este projeto e em especial a minha namorada que sempre me apoiou e sem ela jamais teria conseguido.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus professores por todo o conhecimento compartilhado, ao meu orientador por ter aceitado me acompanhar neste projeto. Seu empenho foi essencial para o desenvolvimento deste trabalho. Agradeço também a minha namorada, amigos e familiares que sempre se esforçaram para me ajudar e por sempre entenderem a minha ausência em determinados períodos.

“Há, pois, algo milagroso e surpreendente na missão de curar a boca” (Papa Pio XII).

RESUMO

Laminados de cerâmica são conhecidos por possuir um caráter minimamente invasivo, sendo necessário remover apenas um terço de espessura do dente, longevidade, resistência, durabilidade da adesão. Esses laminados dão uma boa aparência aos dentes e tornaram-se altamente requeridos. As facetas laminadas tem como finalidade corrigir normalidades existentes, deficiências estéticas anatômicas e descolorações em esmalte. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de uma paciente com insatisfação estética que foi reabilitado por oito laminados cerâmicos além de realizar um levantamento bibliográfico a cerca dos assuntos para consubstanciar este estudo. Paciente do sexo feminino compareceu a Clínica Odontológica da Única Cursos Avançados, tendo como queixa inicial e principal a insatisfação estética com seu sorriso, onde relatou que seus dentes eram amarelados e sem o formato ideal que ela desejava, além de ter restaurações em resinas insatisfatórias. Após ser realizada a anamnese da paciente, foi constatado desgastes dentários, amarelamento em região cervical e medial dos dentes e gengivite devido a má-higienização. O tratamento consistiu em reabilitação estética por meio de confecção e instalação de facetas altamente estéticas, confeccionadas em dissilicato de lítio. Os laminados cerâmicos apresentam diversas vantagens, dentre elas está a durabilidade e estabilidade de cores, porém é importante avisar e orientar o paciente sobre a importância de efetuar visitas periódicas ao dentista responsável pelo tratamento, a paciente foi orientada sobre os cuidados após o tratamento e todas orientações foram passadas para ela a fim de ter maior durabilidade e estética do que o previsto. No caso relatado neste trabalho, a paciente estava de acordo com todo o passo a passo do tratamento, após ver o resultado final, a mesma ficou extremamente satisfeita e quando questionada, não teve quaisquer queixas, ao final foi orientada para que seja feita a manutenção adequada, a fim de aumentar a vida útil dos laminados cerâmicos.

Palavras-Chave: Facetas dentárias; Estética dentária; Porcelana dentária; Relato de caso.

ABSTRACT

Ceramic veneers are known to have a minimally invasive character, requiring only a third of the tooth thickness to be removed, longevity, strength, adhesion durability. These laminates give the teeth a good appearance and have become highly demanded. Laminated veneers are intended to correct existing abnormalities, anatomical aesthetic deficiencies and enamel discolorations. This work aims to report a clinical case of a patient with aesthetic dissatisfaction who was rehabilitated by eight ceramic laminates in addition to carrying out a bibliographic survey about the subjects to substantiate this study. A female patient attended the Clínica Odontológica da Única Cursos Vantagens, having as initial and main complaint the aesthetic dissatisfaction with her smile, where she reported that her teeth were yellowish and without the ideal shape she wanted, in addition to having unsatisfactory resin restorations. After the patient's anamnesis was performed, dental wear, yellowing in the cervical and medial regions of the teeth and gingivitis due to poor hygiene were observed. The treatment consisted of aesthetic rehabilitation through the fabrication and installation of highly aesthetic veneers, made of lithium disilicate. Ceramic laminates have several advantages, among them is the durability and color stability, but it is important to warn and guide the patient about the importance of making periodic visits to the dentist responsible for the treatment, the patient was instructed on the care after the treatment and all guidelines were passed to it in order to have greater durability and aesthetics than expected. In the case reported in this study, the patient was in agreement with the entire treatment step by step, after seeing the final result, she was extremely satisfied and when questioned, she had no complaints, at the end she was instructed to carry out maintenance. in order to increase the useful life of ceramic laminates.

Key-words: Dental veneers; Esthetics dental; Dental porcelain; Case report.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	01
2. RELATO DE CASO	03
3. DISCUSSÃO.....	09
4. CONCLUSÃO	11
5. REFERÊNCIAS	12

1 INTRODUÇÃO

Com o passar do tempo, cada vez mais a expectativa do paciente em relação a estética aumenta. Isso faz com que os pesquisadores busquem diferentes tipos de materiais para que se aproxime ou ultrapasse a expectativa estética do paciente (YILDIRAK *et. al.*, 2019 / BARCELOS *et. al.*, 2020 / DE AQUINO *et. al.*, 2021 / GOMES *et. al.*, 2021). A restauração estética mais previsível dos dentes anteriores tem sido alcançadas com técnicas de coroas totais mas continuam sendo invasivas para a estrutura dentária remanescente com efeitos adversos na polpa e nos tecidos periodontais (ASAAD *et. al.*, 2019 / NEVES *et. al.*, 2021).

Laminados de cerâmica são conhecidos por possuir um caráter minimamente invasivo, sendo necessário remover apenas um terço em espessura do dente, longevidade, resistência, durabilidade da adesão (YILDIRAK *et. al.*, 2019 / FERRO *et. al.*, 2021). Esses laminados dão uma bela aparência aos dentes e tornaram-se altamente requeridos (ASAAD *et. al.*, 2019 / DA SILVA *et. al.*, 2021). A ligação da cerâmica à estrutura do dente deve ser ótima, pois a finalidade é resistir às forças de cisalhamento durante a mastigação e funções orais (YILDIRAK *et. al.*, 2019 / GRESNIGT *et. al.*, 2019).

As facetas laminadas tem como finalidade corrigir anormalidades existentes, deficiências estéticas anatômicas e descolorações em esmalte. As facetas podem ser processadas de duas formas: laminadas diretas e indiretas. A direta é confeccionada na clínica odontológica com a aplicação de resina composta em cima da superfície dentária previamente preparada. A indireta é utilizada com a mesma finalidade porém são confeccionadas em laboratório e demandam maior trabalho e precisão (LIMA *et. al.*, 2020 / BARCELOS *et. al.*, 2020 / PEREIRA *et. al.*, 2018).

Como dito anteriormente, o vital é a resistência, durabilidade e adesão. A tríade perfeita para uma adesão adequada é: a superfície do dente; cimento resinoso e material cerâmico (YILDIRAK *et. al.*, 2019). É necessário entender que quando houver problemas como fratura de cerâmica, descoloração devido à cimentação, falha marginal e colocação inicial inadequada em laminados cerâmicos puros, devem ser imediatamente removidos. Quando se faz necessária a remoção, muitas vezes causa desconforto e dor aos pacientes devido ao uso de materiais tradicionais, como: cinzéis

manuais, saca próteses, removedores e brocas (GRESNIGT *et. al.*, 2019 / YILDIRAK *et. al.*, 2019).

A forma de ter uma tratamento mais previsível é através da confecção de um bom plano de tratamento e um planejamento apropriado e alternável de acordo com cada perfil clínico do paciente, além de exames complementares como radiografias ou mesmo tomografia computadorizada quando for necessário (RIBEIRO *et. al.* 2020). As restaurações que faziam necessárias grandes desgastes em tecido dentário sadio ao longo do tempo foram substituídas por procedimentos mais conservadores, como as facetas indiretas de cerâmica (RIBEIRO *et. al.*, 2020 / YILDIRAK *et. al.*, 2019 / DA SILVA *et. al.*, 2021). A confecção de facetas em porcelana pura, reproduz a fidelidade dentária natural, tanto de acordo com fatores ópticos, refletivos e compátíveis. Sua estética e função é de altíssimo nível, além de alcançar as expectativas do paciente (ESPÍNDOLA-CASTRO *et. al.*, 2020). Por sua vez, as facetas em porcelana pura podem ser consideradas o padrão ouro para a reabilitação altamente estética anterior do paciente (RIBEIRO *et. al.*, 2020 / VENÂNCIO *et. al.*, 2014 / DOS SANTOS *et. al.*, 2020).

Por muito tempo as porcelanas feldspáticas foram consideradas o padrão ouro tanto em estética quanto em função, para reabilitar o paciente (BERKANE *et. al.*, 2020 / FAGUNDES *et. al.*, 2021). Recentemente o dissilicato de lítio é amplamente utilizado quando comparados a outros materiais de cerâmicas para reabilitação. Comparado a diversos outros sistemas, apresenta maior resistências à flexão biaxial, maior estética e tenacidade a fratura (ASAAD *et. al.*, 2019 / RIBEIRO *et. al.*, 2020 / BARCELOS *et. al.*, 2020).

A odontologia digital tem permitido maior qualidade, riqueza de detalhes e profundidade de estudo a cerca das facetas de porcelana pura. No estudo de SHIBAYAMA *et. al.*, 2016 os autores reforçaram a importância do fluxo digital.

Restaurações de cerâmica têm sido produzidas por CAD/CAM (Computer Aided Design/Computer Aided Manufacturing), o qual foi introduzido na odontologia por volta do ano de 1980 por Mormann e Brandestini^{10,11,12}. Esse sistema consiste na captura e registro de dados sobre a região a ser restaurada (por exemplo, o preparo do dente, dentes adjacentes e oclusão) e, posteriormente, projeção e produção da restauração, ajudou a melhorar a eficiência da produção, como também confecciona peças de excelente qualidade.

Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de uma paciente com insatisfação estética que foi reabilitada por oito laminados cerâmicos em dissilicato de lítio, além de realizar um levantamento bibliográfico a cerca dos assuntos para consubstanciar este estudo. Os artigos para desenvolver este trabalho foram buscados em portais como: *Scielo*, *PubMed*, *Google Acadêmica* e *Portal de Periódicos da capes*. Foram excluídos da seleção, artigos com mais de 6 anos e que não tinham relação direta com o tema proposto neste estudo. A justificativa deste trabalho dar-se devido a necessidade do cirurgião-dentista se atualizar a cerca dos materiais para confecção de facetas, além de ter maior previsibilidade diante dos diversos casos publicados na comunidade científica.

2 RELATO DE CASO

Paciente do sexo feminino compareceu a Clínica Odontológica da Única Cursos Avançados, tendo como queixa inicial e principal a insatisfação estética com seu sorriso, onde relatou que seus dentes eram amarelados e sem o formato ideal que ela desejava, além de ter restaurações em resinas insatisfatórias. Após ser realizada a anamnese da paciente, foi feito exame intra-oral onde constatou-se desgastes dentários, amarelamento em região cervical e medial dos dentes e gengivite devido a má-higienização, conforme Figura 1, 2 e 3, que demonstram o aspecto inicial de três formas distintas.



Figura 1: Fotografia inicial em máxima intercuspidação habitual



Figura 2: Fotografia inicial do arco superior



Figura 3: Aparência inicial do sorriso

Após a avaliação clínica, foi instituído o plano de tratamento juntamente com a paciente para que o resultado fosse mais previsível e assertivo de acordo com a expectativa da paciente. O tratamento consistiu em reabilitação estética por meio de confecção e instalação de facetas altamente estéticas, confeccionadas em dissilicato de lítio. Foram planejados 08 laminados cerâmicos que vai de 1 pré-molar esquerdo ao direito superior. De início, a paciente foi orientada cuidadosamente sobre as etapas clínicas, além da orientação sobre os cuidados após o tratamento, tais como: melhora na higienização, alimentação e uso de substâncias que pudesse diminuir a vida útil das facetas. Logo após, a paciente assinou o termo de consentimento para início do tratamento e assinou também o termo do uso de imagens.

Após a definição do plano de tratamento, foi realizado todo o protocolo fotográfico para auxiliar no planejamento e para demonstrar posteriormente a paciente. Inicialmente foi feita moldagem anatômica utilizando silicone de condensação, o molde foi vazado com gesso especial do tipo IV e o modelo de estudo foi enviado para o laboratório para que fosse realizado o enceramento diagnóstico. Este enceramento serviu para que o paciente tivesse previsibilidade do seu resultado final, e para demonstrar também alterações propostas no tratamento.

Após o envio ao laboratório foi esperado vinte dias para que fosse devolvido com enceramento pronto, logo em seguida foi mostrado para a paciente utilizando o mock-up e resina bisacrílica, que demonstrou reação positiva quanto a mesma. Após a demonstração foi confeccionado um molde utilizando silicone de condensação. Dando continuidade ao tratamento foi realizada a confecção dos preparos, com mínima invasão e com menor desgaste possível em tecido dentário sadio com pontas diamantas #1014 para delimitação do termino cervical e #3215 para desgaste na face vestibular, removendo os ângulos retos e áreas de retenção melhorando o eixo de inserção e adaptação para os laminados cerâmicos que seriam recebidos logo depois, conforme Figura 4. Os preparos se mantiveram em nível de esmalte e o acabamento foi feito com disco de lixa Sof-Lex Pop On, em seguida, foi verificada a cor do substrato (A3), conforme demonstra Figura 5. Logo após, foi confeccionado os provisórios com resina bisacrílica cor A2, dando a paciente uma prévia e a mesma já ficou satisfeita com o resultado dos provisórios, conforme Figura 6.



Figura 4: Demonstração dos preparos



Figura 5: Verificação da cor do substrato, sendo constatado A3



Figura 6: Oito provisórios na cor A2 instalados

Logo após a realização dos preparos foram feitas novas fotos para acompanhamento de todo o caso posteriormente. Em seguida, foram posicionados fios de afastamento gengival três zeros (000) para realização de nova moldagem com silicone de adição. Inicialmente a moldagem foi feita apenas com massa densa, após a colocação dos dois fios, os mesmos foram tirados e foi colocado pasta leve na região de sulco gengival com a ponta intra oral do silicone leve e dispersado também sobre o molde inicial, obtendo assim o molde final dos preparos.

O molde dos preparos foi enviado ao laboratório para confecção dos laminados cerâmicos em dissilicato de lítio na cor B1 (escala de cor da vitta). Após vinte dias a paciente retornou a clínica, os provisórios foram removidos, os laminados foram testados previamente e ficaram bem adaptados e a paciente pronta para recebê-los.

Foi realizado isolamento relativo por meio do abridor de boca, lençol de borracha e sugador odontológico convencional, seguido de aplicação de ácido fosfórico 37% por 30 segundos nos preparos dentários, seguido de lavagem com jato de água e secagem e logo foi aplicado adesivo universal pelo fato da paciente está com exposição de dentina, além da necessidade de maximizar a união, com remoção

do excesso com jato de ar e fotopolimerizado por 30 segundos cada preparo. O protocolo de tratamento dos laminados cerâmicos foram seguidos e foi aplicado ácido fluorídrico 10% por 30 segundos, lavagem por um minuto e secagem, seguida da aplicação de silano por um minuto. O cimento resinoso utilizado foi veener da Alcem na cor A1, após o *try in*, foi colocado em cada faceta e posicionado sobre os preparos. Para remoção cuidadosa dos excessos de cimento da cervical foi fotopolimerizado por apenas 5 segundos para que pegasse presa e pudesse ser retirado com maior facilidade. Por fim, foi fotopolimerizado por 30 segundos cada face dentária de cada dente. A paciente demonstrou extrema satisfação com o resultado final e foi novamente orientada sobre os cuidados, conforme imagens 7 e 8 que demonstram o resultado final do tratamento.



Figura 7: Laminados cerâmicos após cimentação



Figura 8: Demonstração do sorriso após cimentação dos laminados cerâmicos

3 DISCUSSÃO

No caso relatado neste trabalho, as coroas de dissilicato de lítio têm como função devolver a harmonia do sorriso, em questão de cor e anatomia. A paciente já havia procurado outros meios para alterar o perfil atual, entretanto a insatisfação estética oral persistia. Por meio da avaliação oral visual e da queixa da paciente, optou-se pela restauração com laminados cerâmicos em dissilicato de lítio para proporcionar um alto nível estético para esta paciente, pois nesse caso, acreditamos ser bem mais satisfatório que facetas em resina composta neste caso, em função dar cerâmica ter a capacidade de se igualar a naturalidade dos dentes saudáveis e naturais, além de maior longevidade quando comparadas a outros materiais (GOMES *et. al.*, 2021 / ESPÍNDOLA-CASTRO *et. al.*, 2020).

Os laminados cerâmicos possuem uma principal vantagem quando comparado as resinas compostas, pois os mesmos permitem que seja feito maiores acabamentos, manipulação e caracterização de detalhes, por serem confeccionados e trabalhados em meio extrabucal, enquanto as resinas demandam maior trabalho, tempo clínico e não conseguem chegar a naturalidade proporcionada pelas facetas em porcelana pura. Além das cerâmicas possuírem maior longevidade, estabilidade de cor, melhor

aderência, alta resistência a fratura e resistência a compressão (GOMES *et. al.*, 2021 / NEVES *et. al.*, 2021).

Nos dias atuais, a tecnologia é um grande aliado nosso. O sistema CAD/CAM tem revolucionado várias áreas da odontologia, em especial a área de prótese dentária, esse sistema permite maior riqueza de detalhes na confecção de laminados para serem posteriormente bem adaptados em boca. Entretanto esta técnica exige maior tempo de operação, conhecimento a cerca do software e maior custo clínico para o cirurgião-dentista e paciente. No entanto, a confecção manual desses lâminados são similares as do sistema, não no mesmo patamar de detalhes mas permite devolver a estética esperada pelo paciente, sem ressalvas, para isso, basta o cirurgião-dentista e o laboratório terem conhecimento a cerca do assunto para que culmine com um ótimo trabalho entregue para o paciente (GOMES *et. al.*, 2021 / FAGUNDES *et. al.*, 2021).

Quando se busca uma excelência estética, é importante saber que a avaliação clínica criteriosa e a confecção de um bom planejamento e plano de tratamento são essencial para o sucesso do que se foi proposto ao paciente (FERRO *et. al.*, 2021 / VINICIUS *et. al.*, 2017). No caso relatado, o planejamento seguiu diversos critérios, além de tudo ter sido combinado previamente com a paciente, para que no decorrer do tratamento não surgisse dúvidas quanto ao plano ou insatisfação, tanto por parte da paciente quanto do cirurgião-dentista. Ainda que as cerâmicas sejam confeccionadas com grande riqueza de detalhes, é importante o conhecimento prático e teórico do cirurgião-dentista, pois esse fator está diretamente relacionado com o sucesso ou insucesso no resultado final (FERRO *et. al.*, 2021 / SOUZA *et. al.*, 2016 / MATOS *et. al.*,).

Os laminados cerâmicos de dissilicato de lítio apresentam diversas vantagens, já relatadas neste estudo, dentre elas está a durabilidade e estabilidade de cores (ESPÍNDOLA-CASTRO *et. al.*, 2020 / DA SILVA *et. al.*, 2021 / DE PAULA *et. al.*, 2021), porém é importante orientar o paciente sobre a importância de efetuar visitas periódicas ao dentista responsável pelo tratamento, a paciente em comento foi orientada sobre os cuidados após o tratamento e todas orientações foram passadas para ela a fim de ter maior durabilidade e estética do que o previsto. É importante nessas consultas de retorno clínico que seja feita a avaliação de possíveis trincas ou fraturas do laminado, além de inspecionar se houve infiltrações, pigmentações ou

outros fatores que possam afetar diretamente a estético e/ou função dos laminados cerâmicos (FERRO *et. al.*, 2021 / ESPÍNDOLA-CASTRO *et. al.*, 2020 / GOMES *et.al.*, 2021).

A combinação da cor do elemento dental com a do material cerâmico é um grande desafio. Portanto, é necessário adotar critérios para escolha da cor, não é levado em consideração apenas a cor dos dentes naturais ou artificiais, deve-se atentar para a influência óptica do cimento resinoso pois esse determina a magnitude da tonalidade final, porém, sua relação é inversamente proporcional à espessura da peça cerâmica (FERREIRA *et. al.*, 2020). Independentemente do cimento escolhido, é importante previamente a cimentação a prova da cerâmica unitária para ser feitos desgastes e polimentos quando necessários (FERREIRA *et. al.*, 2020).

A utilização dos laminados cerâmicos permite uma reabilitação que recupera a auto estima do paciente devido a sua propriedade altamente estética e exige do cirurgião-dentista um bom conhecimento anatômico dentário e bucal para um manejo e condução correta, além do conhecimento do cirurgião-dentista, é importante que haja uma ótima comunicação entre o profissional e o laboratório, em especial, o ceramista, unindo conhecimentos e executando técnicas assertivas, proporcionando assim um resultado esperado pelo paciente.

4 CONCLUSÃO

No caso relatado neste trabalho, a paciente estava de acordo com todo o passo a passo do tratamento, após ver o resultado final, a mesma ficou extremamente satisfeita e quando questionada, não teve quaisquer queixas, ao final foi orientada para que seja feita a manutenção adequada, a fim de aumentar a vida útil dos laminados cerâmicos. Ao realizar o levantamento bibliográfico sobre o assunto, concluímos que a utilização de laminados em dissilicato de lítio apresentou-se como uma boa alternativa para o tratamento estético e funcional. O tratamento reabilitador dos dentes pré-molares, caninos e incisivos superiores foi finalizado de forma satisfatória tanto para paciente quanto para os profissionais envolvidos nos atendimentos.

REFERÊNCIAS

1. Karagoz-Yildirak, Merve, and Rifat Gozneli. "Evaluation of rebonding strengths of leucite and lithium disilicate veneers debonded with an Er: YAG laser." *Lasers in medical science* 35.4 (2020): 853-860.
2. Gresnigt, Marco MM, et al. "Performance of ceramic laminate veneers with immediate dentine sealing: An 11 year prospective clinical trial." *Dental Materials* 35.7 (2019): 1042-1052.
3. Asaad, Rasha S., et al. "Awareness of the population about ceramic laminate veneers in Saudi Arabia." *Curr Sci Int* 8.1 (2019): 42-6.
4. Venâncio, Gisely Naura, Rosceline Rodrigues Guimarães Júnior, and Sybilla Torres Dias. "Conservative esthetic solution with ceramic laminates: literature review." *RSBO Revista Sul-Brasileira de Odontologia* 11.2 (2014): 185-191.
5. Ribeiro, Rodrigo Alves, et al. "Reabilitação estética e funcional com laminados cerâmicos reforçados por dissilicato de lítio: relato de caso clínico." *Revista Eletrônica Acervo Saúde* 59 (2020): e4176-e4176.
6. Lima, Jocelia Matias de, and Francisca Vanessa Barros da Silva. *Facetas de resina composta versus facetas cerâmicas: alternativas na reabilitação estética do sorriso*. Diss. 2020.
7. Berkane, Sabrina Kheira. "Translucidez das facetas cerâmicas em dissilicato de lítio em função da espessura do material." (2020).
8. Barcelos, Thalia Aparecida, et al. "Reabilitação estética anterior com laminados cerâmicos em dentes tratados endodonticamente: relato de caso." *Research, Society and Development* 9.11 (2020): e4119119972-e4119119972.
9. de Aquino, José Milton, et al. "Restabelecimento funcional e estético utilizando as facetas na odontologia moderna." *Revista Eletrônica Acervo Saúde* 13.1 (2021): e5873-e5873.
10. dos Santos, Geraldo Figueira, and Muricio Antonio Largo. "Oral rehabilitation of the lower arch using lithium disilicate and dental implants." *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences* 2.7 (2020): 33-34.
11. Gomes, Rafaella Rodrigues, et al. "Obtenção da estética do sorriso através de laminados cerâmicos e coroas metal free: relato de caso." *Revista Odontológica do Brasil Central* 30.89 (2021): 232-245.

12. Ferro, Amanda, et al. "Reabilitação estética anterior com uso de laminados cerâmicos: Relato de caso." *Research, Society and Development* 10.6 (2021): e54410616141-e54410616141.
13. Souza, Mackson Silva, et al. "Laminados cerâmicos—um relato de caso." *Revista Pró-univerSUS* 7.3 (2016): 43-46.
14. Espíndola-Castro, Luís Felipe, et al. "Reabilitação estética do sorriso com laminados cerâmicos: caso clínico." *Research, Society and Development* 9.12 (2020): e0391210782-e0391210782.
15. Ferreira, Jéssica Miranda, et al. "Estética dental por meio do uso de coroa e facetas metal free: relato de caso." *Revista Eletrônica Acervo Saúde* 56 (2020): e3800-e3800.
16. da Silva, Livia Luiza Carvalho, et al. "INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DE PREPARO SOBRE O CONTORNO CERVICAL DOS LAMINADOS CERÂMICOS: RELATO DE CASO." *Revista Ciência Plural* 7.2 (2021): 287-298.
17. NEVES, Juliana Silva, Maria Alzirene dos Santos MIRANDA, and Ricardo Kiyoshi YAMASHITA. "PREPARO PARA LAMINADOS CERÂMICOS MINIMAMENTE INVASIVOS: REVISÃO DE LITERATURA." *Facit Business and Technology Journal* 1.28 (2021).
18. de Paula, Alexsandra Lacerda, Karla Pereira Lima, and Lucas Carvalho Simão. "CIMENTAÇÃO ADESIVA EM TRATAMENTOS ESTÉTICOS COM LAMINADOS CERÂMICOS REFORÇADOS COM DISSILICATO DE LÍTIO." *Revista Cathedral* 3.1 (2021): 15-23.
19. Vinicius Soares, Paulo, et al. "Abordagem multidisciplinar para reabilitação estética do sorriso com laminados cerâmicos minimamente invasivos." *Journal of Clinical Dentistry & Research* 14.1 (2017).
20. Pereira, Leandro Maruki, et al. "Reabilitação estética anterior por meio de aumento de coroa clínica e laminados cerâmicos." *Prótesenews* (2018): 42-56.
21. Fagundes, Marina Bagaggio, et al. "POSSIBILIDADES DE REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA LIVRE DE METAL." *REVISTA FAIPE* 11.1 (2021): 146-161.